

Alelo *ADA*02* do gene *ADA* (20q13.11) e abortamento espontâneo recorrente: ausência de associação

Antonio H Oliani^{1,2}; Daniela PT Nunes³; Lígia CJF Spegiorin^{1,2}; Cinara C Brandão de Mattos³; Denise CMVaz Oliani^{1,2}; Luiz C de Mattos³

1 - Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP; 2 - Ambulatório de Gestação de Alto Risco – FUNFARME; 3 - Laboratório de Imunogenética, Departamento de Biologia Molecular, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP;

Fonte de financiamento: BAP-FAMERP 2009/2010

Introdução: A adenosina deaminase (ADA), uma enzima codificada pelo gene *ADA* (20q13.11), atua no metabolismo da adenosina e modula a resposta imune. O polimorfismo *G22A* deste gene origina os alelos co-dominantes *ADA*01* e *ADA*02* e influencia o nível de expressão da enzima ADA, que aparentemente possui papel fundamental na manutenção da gestação. O fenótipo ADA 2 tem sido associado a um efeito protetor contra o abortamento espontâneo recorrente (AER) em mulheres caucasianas européias. **Objetivo:** Investigar se o polimorfismo *G22A* do gene *ADA* se associa à ocorrência de AER em brasileiras. **Materiais e Métodos:** Após obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Parecer CEP FAMERP 308/2008), 292 mulheres foram selecionadas para compor dois grupos: G1 com histórico de AER (N=115) e G2 sem histórico de AER (N=177). O DNA genômico foi extraído a partir de sangue periférico com o uso kit comercial. O polimorfismo *G22A* do gene *ADA* foi identificado com o uso do método PCR-RFLP. **Resultados:** As frequências dos genótipos *ADA*01;*01*, *ADA*01;*02* e *ADA*02;*02* foram semelhantes entre os grupos e não apresentaram diferenças estatisticamente significantes ($p = 0,7170$; $\chi^2 = 0,6653$; GL = 2). As frequências dos alelos *ADA*01* e *ADA*02* em G1 foram iguais a 95,6% e 4,4%; em G2, 94,9% e 5,1%, respectivamente ($p=0,8433$; OR=1,179; IC 95%: 0,5340-2.601). **Conclusão:** Os resultados sugerem que os alelos *ADA*01* e *ADA*02* do gene *ADA* não estão associados ao AER. É possível que a redução nos níveis da ADA resultantes do alelo *ADA*02* não apresente um efeito protetor contra o AER em brasileiras.

Palavras-chave: Adenosina deaminase, abortamento espontâneo recorrente, polimorfismo do gene *ADA*